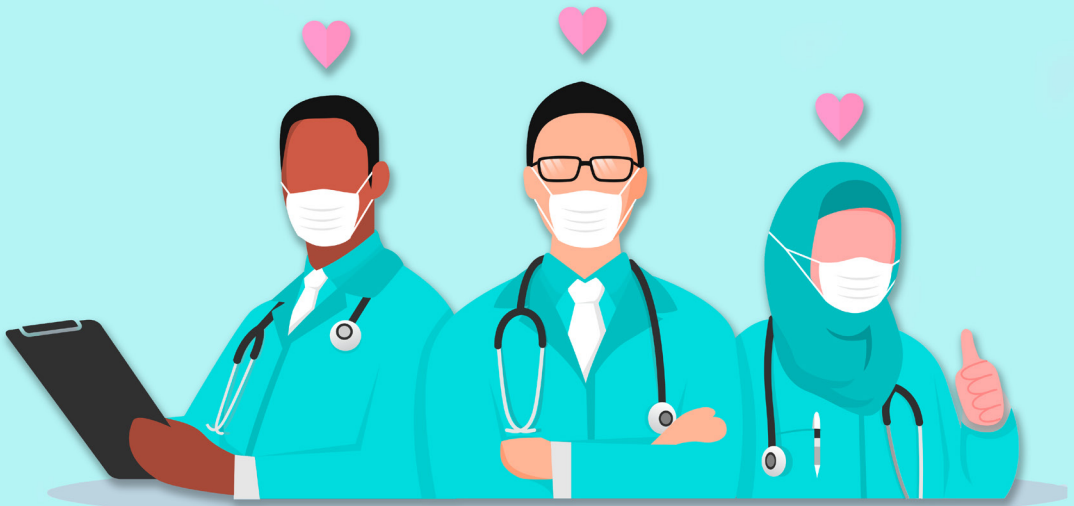


# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento  
das doenças

4

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-808-3

DOI 10.22533/at.ed.083210202

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, traz ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como leptina, hipersensibilidade ao leite da vaca, estresse oxidativo, febre reumática, disfunção ventricular, doença renal crônica, Transtorno do Espectro Do Autismo (TEA), diabetes gestacional, uso vitamina D, transplante hepático, estudantes de medicina, plantas medicinais, Epilepsia do Lobo Temporal, Tumor Cerebral Primário, Gestaçã, Aborto, Fitoterapia, hipoglicemiantes, Diabetes mellitus tipo 2, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 4” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A LEPTINA E O PROBLEMA DA SACIEDADE EM INDIVÍDUOS OBESOS**

Ana Clara Militão Sales  
Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque  
Kariny Amaro Bezerra  
Luana Lima Araújo  
Valeska dos Santos Vieira  
Larissa Arlinda Fernandes  
Paula Karina Silva de Freitas  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Jamile da Silva Feitosa  
Lais Ramalho de Luna

**DOI 10.22533/at.ed.0832102021**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV) E SEUS IMPACTOS NA VIDA DO LACTENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Kalyne Marques Leandro  
Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos  
Glenda Dhenyfer Rocha Silva  
Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante  
José Jackson do Nascimento Costa

**DOI 10.22533/at.ed.0832102022**

### **CAPÍTULO 3..... 12**

#### **ALZHEIMER: “DIABETES DO TIPO 3”?**

Bruna Ferraz Mesquita  
Eloá Leme Silveira  
Lívia Maria Della Porta Cosac

**DOI 10.22533/at.ed.0832102023**

### **CAPÍTULO 4..... 16**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOPATIA VALVAR MITRAL SECUNDÁRIA A FEBRE REUMÁTICA COM ESTENOSE DE BIOPRÓTESE**

Maria Thereza Vieira Barboza  
Valeria Cristina Israel de Souza Silva Mangueira  
Luanne Gomes Araújo  
Vinícius Gabriel Costa França  
Adrielly Augusta Oliveira Braz da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0832102024**

### **CAPÍTULO 5..... 27**

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE ANTICONCEPCIONAL E TROMBOSE VENOSA CEREBRAL: RELATO DE CASO**

Jaíne Maria Silva Mendes

Bruno Oliveira de Souza  
Iago de Freitas Ribeiro  
Ives Ribeiro Ponte  
João Victor Cruz Monteiro  
Kamilla Kércia Furtado da Costa  
Anne Caroliny Soares Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.0832102025**

**CAPÍTULO 6..... 32**

**DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS RENAIS**

Danielle Marques Oliveira Feitosa  
Emanuelly Barros do Nascimento  
Gabrielly Laís Andrade de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.0832102026**

**CAPÍTULO 7..... 40**

**EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR ALIMENTOS NO BRASIL**

João Victor Cinicio Cavalcanti  
Louis Hussein Patú Hazime  
Narriman Patú Hazime

**DOI 10.22533/at.ed.0832102027**

**CAPÍTULO 8..... 44**

**EVOLUÇÃO DOS CASOS DE PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM SALVADOR: UM ESTUDO ECOLÓGICO**

Leticia Batista de Freitas  
Caio José Monsalvarga Usan  
Calila Micaela Almeida dos Santos  
Samuel Borges Moreira Júnior  
Fernando José Reis Silva  
Wanessa Nery da Silva Santos  
Amanda Queiroz Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.0832102028**

**CAPÍTULO 9..... 55**

**EXCESSO DE SUPLEMENTAÇÃO DO ÁCIDO FÓLICO NA GRAVIDEZ, ESTÁ ASSOCIADO A CAUSA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

João Batista de Menezes Silva  
Simone Maria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0832102029**

**CAPÍTULO 10..... 67**

**FATORES DE RISCO DO DIABETES GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS AO BINÔMIO MÃE-FILHO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Kethelem Raphaela Silva do Nascimento  
Fernanda Ribeiro Aguiar  
Francisca Luciane Neves de Souza  
Leidiane Patrícia dos Santos Colares

Rayana Gonçalves de Brito  
Suzane Silva dos Santos  
**DOI 10.22533/at.ed.08321020210**

**CAPÍTULO 11..... 80**

**FATORES DESENCADEANTES E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM  
ESCLEROSE MULTIPLA COM O AUXILIO DA VITAMINA D**

Pedro Henrique Barbosa de Sousa  
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

**DOI 10.22533/at.ed.08321020211**

**CAPÍTULO 12..... 88**

**FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER  
PULMONAR**

Wanna de Melo Cadete  
Amanda Teixeira de Melo  
Ana Lúcia de Melo Santos

**DOI 10.22533/at.ed.08321020212**

**CAPÍTULO 13..... 102**

**FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES EM USO DE EVEROLIMO ASSOCIADO A  
DIFERENTES IMUNOSSUPRESSORES EM TERAPIA APÓS TRANSPLANTE  
HEPÁTICO**

Beatriz Bandeira de Andrade  
Leonardo Bandeira de Andrade  
Charles Casmierchcki Picollo  
Clarissa Novello Batzner  
Marcelo Augusto Scheidemantel Nogara

**DOI 10.22533/at.ed.08321020213**

**CAPÍTULO 14..... 104**

**NEUROPATIA DIABÉTICA E A LIMITAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR DOS PÉS DE  
INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS**

Adriana Florêncio da Silva Santos  
Felipe dos Santos Moreira  
Maria Michelle Valença de Azevedo  
Fabyano Palheta Costa

**DOI 10.22533/at.ed.08321020214**

**CAPÍTULO 15..... 116**

**O ESTUDANTE DE MEDICINA FAZ ATIVIDADE FÍSICA REGULAR?**

Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque  
Guilherme Margalho Batista de Almeida  
Gustavo dos Santos Tavares  
Rafael Alberto de Mendonça  
Rafael Augusto Dantas Prinz

**DOI 10.22533/at.ed.08321020215**

**CAPÍTULO 16..... 135**

**O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA DOENÇA DIABETES MELLITUS**

Danielle Cristina Honorio França

Karolyni Lesley Diniz Sant'Anna

Mariana da Silva Honorio

**DOI 10.22533/at.ed.08321020216**

**CAPÍTULO 17..... 145**

**PERFIL DE SAÚDE E ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ANEMIA FALCIFORME ACOMPANHADAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM HEMATOLOGIA DA PARAÍBA**

Mayara Hannah Gomes da Silva Marques

Inaê Martins de Lima

Beatriz Mesquita Guerra Cavalcante de Oliveira

Leina Yukari Etto

Cristina Wide Pissetti

**DOI 10.22533/at.ed.08321020217**

**CAPÍTULO 18..... 156**

**RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A ESCLEROSE MESIAL HIPOCAMPAL DIREITA**

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

**DOI 10.22533/at.ed.08321020218**

**CAPÍTULO 19..... 161**

**RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A OLIGODENDROGLIOMA**

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

**DOI 10.22533/at.ed.08321020219**

**CAPÍTULO 20..... 168**

**A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO**

Lais Marques Buytendorp

Ondina Almeida Resende

Paulo Affonso Figueira de Almeida

Bruna Ferrari

Gabriela Mertz Araujo

Neire Moura de Gouveia

**DOI 10.22533/at.ed.08321020220**

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>180</b>
<b>TRATAMENTO ALTERNATIVO A BASE DE PLANTAS MEDICINAIS PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DO TIPO 2: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	
Jennefer Laís Neves Silva	
Jobson Josimar Marques Teixeira	
Lidiany da Paixão Siqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08321020221</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>191</b>
<b>VIA ALIMENTAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: AVALIAÇÃO DA PRÁTICA UTILIZADA EM UM HOSPITAL GERAL</b>	
Bruna Martins Alves Bento	
Flávia de Fatima Martins Faria	
Ana Maria Miranda de Araujo	
Fernanda Silva Trindade Luz	
Camila Rabelo Monteiro de Andrade	
João Pedro Rolla de Leo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08321020222</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>203</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>204</b>



# CAPÍTULO 4

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOPATIA VALVAR MITRAL SECUNDÁRIA A FEBRE REUMÁTICA COM ESTENOSE DE BIOPRÓTESE

Data de aceite: 01/02/2021

### **Maria Thereza Vieira Barboza**

Instituto de Medicina Integral Professor  
Fernando Figueira  
Recife- PE  
<http://lattes.cnpq.br/0852289142050202>

### **Valeria Cristina Israel de Souza Silva Mangueira**

Instituto de Medicina Integral Professor  
Fernando Figueira  
Recife- PE  
<http://lattes.cnpq.br/0961070334510164>

### **Luanne Gomes Araújo**

Universidade de Pernambuco  
Garanhuns-PE  
<http://lattes.cnpq.br/6487010150282079>

### **Vinicius Gabriel Costa França**

Centro Universitário Tabosa de Almeida  
ASCES-UNITA  
Caruaru-PE  
<http://lattes.cnpq.br/0444020986740677>

### **Adrielly Augusta Oliveira Braz da Silva**

Centro Universitário Tabosa de Almeida  
ASCES-UNITA  
Caruaru- PE  
<http://lattes.cnpq.br/7345328089552302>

**RESUMO:** A febre reumática é uma complicação de uma faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A e pode ter como sequela uma cardiopatia valvar, decorrente de uma resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas. **Objetivo:** Realizar Sistematização da Assistência de Enfermagem de acordo com a CIPE® versão 2017, aprimorando os conhecimentos sobre a patologia e suas possíveis complicações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, que possibilita a síntese de estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos. **Resultados e Discussão:** O processo de seleção dos artigos a partir de duas formas de combinações dos descritores, como já mencionado inicialmente, identificaram-se 20 publicações. Excluíram-se 09 artigos após a leitura criteriosa dos estudos na íntegra, restando apenas 11 artigos a serem incluídos nesta revisão integrativa. A partir da leitura identificou-se que a febre reumática continua sendo a principal causa de insuficiência mitral, por causar retração dos folhetos, encurtamento das cordas tendíneas, impedindo a correta coaptação dos folhetos mitrais. Para que a atuação e a sistematização da enfermagem seja eficaz, junto aos paciente portador de distúrbios valvares, é necessário que o profissional procure adotar uma abordagem de saúde mais abrangente, que envolva a perspectiva do paciente sobre sua saúde. **Conclusão:** Portando, sabe-se que a cardiopatia mitral, especialmente a insuficiência mitral, por dados epidemiológicos pode ser secundária a febre reumática, como também

associada a pobreza e as más condições de vida, no qual a assistência de enfermagem deve proporcionar ao paciente uma assistência de qualidade e individualizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Febre Reumática, Bioprótese, Insuficiência Mitral, Cuidados de Enfermagem, Disfunção Ventricular.

## NURSING CARE FOR PATIENTS WITH MITRAL VALVE HEART DISEASE SECONDARY TO RHEUMATIC FEVER WITH STENOSIS OF BIOPROSTHESIS

**ABSTRACT:** Rheumatic fever is a complication of pharyngoamigdalitis caused by group A beta-hemolytic streptococcus and may have as its sequel a valve heart disease, resulting from a late immune response to this infection in genetically predisposed populations. **Objective:** To systematize nursing care according to IPCE® version 2017, improving knowledge about the pathology and its possible complications. **Methodology:** This is a bibliographic study, of the integrative revision type, which enables the synthesis of studies already published, allowing the generation of new knowledge. **Results and Discussion:** The process of selecting articles from two forms of combinations of descriptors, as already mentioned, identified 20 publications. Nine articles were excluded after careful reading of the studies in their entirety, leaving only 11 articles to be included in this integrative review. From the reading it was identified that rheumatic fever is still the main cause of mitral valve insufficiency, because it causes retraction of the leaflets, shortening of the chordae tendineae, preventing the correct coaptation of the mitral leaflets. For the performance and systematization of nursing to be effective, together with the patients with valvar disorders, it is necessary that the professional tries to adopt a more comprehensive health approach, involving the patient's perspective about his health. **Conclusion:** Therefore, it is known that mitral heart disease, especially mitral insufficiency, by epidemiological data can be secondary to rheumatic fever, as well as associated to poverty and bad living conditions, in which nursing assistance must provide the patient with quality and individualized assistance.

**KEYWORDS:** Rheumatic Fever, Bioprosthesis, Mitral Deficiency, Nursing Care, Ventricular Dysfunction.

## 1 | INTRODUÇÃO

A febre reumática é uma complicação de uma faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A e pode ter como seqüela uma cardiopatia valvar, decorrente de uma resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas. Esse tipo de cardiopatia pode afetar várias estruturas no coração, tais como folhetos valvares, cordas tendíneas e os músculos papilares (SBC, 2011).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a história natural da doença, pode ocorrer de forma hereditária ou não, sendo transmitida como traço autossômico. Existem dois tipos de causas, sendo classificada em primária e secundária. Nas causas primárias, destacam-se: prolapso valvar mitral, endocardite infecciosa e febre reumática. Por outro lado, as causas secundárias são isquemia miocárdica, cardiomiopatia hipertrófica e disfunção ventricular esquerda (SBC,2011).

A cardiopatia valvar mitral, secundário a uma febre reumática, é uma doença que está frequentemente associada à pobreza e às más condições dos determinantes sociais. Em países em desenvolvimento, assim como o Brasil, a febre reumática continua sendo a causa mais frequente de uma insuficiência mitral. (MORAIS,2010). Com a evolução da doença, a contratilidade do ventrículo esquerdo diminui, ocorre aumento da pressão venocapilar e arterial pulmonar. No estágio final, o coração direito dilata e pode aparecer uma insuficiência tricúspide e fibrilação atrial. O sintoma dominante é a dispneia ao esforço, eletrocardiograficamente verifica-se aumento da área cardíaca à custa do átrio e ventrículo esquerdo. O ecocardiograma transesofágico (ETE) e transtorácico (ECOTT) permitem um diagnóstico anatômico e funcional adequado (MORAIS,2010).

De acordo com a atualização da Diretriz Brasileira de Valvopatia, a indicação da intervenção cirúrgica ou percutânea no paciente com doença valvar está atrelada ao preciso diagnóstico anatômico e funcional, além do conhecimento da história natural da doença. A plástica valvar mitral é o tratamento cirúrgico preferencial nos casos com anatomia favorável (SBC,2011).

Os pacientes de etiologia reumática têm menos probabilidade de plástica valvar com bons resultados, sendo necessária a troca valvar, na maioria dos casos. Após substituição da valva, podem existir complicações e para detecção precoce é necessário o seguimento clínico, assim como identificação dos sinais e sintomas característicos da disfunção. A avaliação do tipo/causa da disfunção é imprescindível, seja por espessamento, calcificação, mobilidade dos folhetos, redução do orifício ou até regurgitação valvar, é necessário a identificação para melhor prognóstico do paciente (SBC,2017).

## 2 | OBJETIVO

Realizar Sistematização da Assistência de Enfermagem de acordo com a CIPE® versão 2017, aprimorando os conhecimentos sobre a patologia e suas possíveis complicações.

## 3 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, que possibilita a síntese de estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos. Adotaram-se as seguintes etapas: 1. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Interpretação dos resultados e 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimentos presentes nos artigos analisados.

Orientou-se, desse modo, o desenvolvimento do estudo a partir da seguinte pergunta norteadora: Qual deve ser a assistência de enfermagem ao paciente com cardiopatia valvar mitral secundária a febre reumática e com estenose de bioprótese?

A coleta dos dados para a pesquisa foi realizada no período de agosto de 2020. Utilizando-se o método de busca avançada categorizado por título, resumo e assunto. Coletaram-se os dados nos meses de julho e agosto de 2020, considerando-se as publicações dos últimos dez anos (2010-2020), e utilizaram-se os seguintes DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Febre Reumática; Bioprótese; Insuficiência Mitral; Cuidados de Enfermagem; Disfunção Ventricular, a partir da associação do operador booleano “AND” nas bases de dados referidas.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: estudos originais, nos idiomas inglês e português, que atendessem ao objetivo da pesquisa; Livros médicos sobre o tema; Artigos de periódicos online indexados abordando o tema Valvopatia Mitral; Textos disponibilizados na íntegra e que apresentassem: autores, o título do estudo, ano de publicação, periódico publicado, e local da Pesquisa. Para exclusão dos artigos os critérios avaliados foram: as produções de teses; dissertações e materiais de bases para programas profissionais em Enfermagem; Artigos publicados no ano anterior a 2010.

Analisaram-se os dados considerando-se as seguintes etapas: 1 - leitura do título das publicações; 2 - leitura do resumo; 3 - leitura do texto completo. Foi desconsiderada para cada etapa, os estudos que não apresentassem coerência com o objetivo da revisão, bem como os que não estivessem de acordo com os critérios estabelecidos para a seleção amostral. Organizou-se após a análise do texto, a discussão do produto de revisão em categorias de análise baseadas na articulação das temáticas discutidas nas publicações e nas suas contribuições para a assistência de enfermagem na valvopatia mitral. Foi adotado no estudo, o processo de revisão por pares, avaliando criticamente os manuscritos de pesquisa. Analisaram-se as publicações por uma terceira pessoa, quando evidenciada a discordância entre os pesquisadores, que decidiu sobre a inclusão ou não do estudo.

Foram classificados os estudos considerando-se a hierarquia de evidências para estudos de intervenção em: Nível I – revisão sistemática ou metanálise; Nível II – estudos controlados e aleatórios; Nível III – estudos controlados sem randomização; Nível IV – estudos caso-controle ou de coorte; Nível V – revisão sistemática de estudos qualitativos ou descritivos; Nível VI – estudos qualitativos ou descritivos e Nível VII – opiniões ou consensos.

Foi reunido após a leitura crítica dos artigos, um produto de análise crítica e interpretação da leitura para o estudo. Realizou-se, como última etapa, a apresentação das pesquisas, por meio da discussão dos resultados relevantes na literatura, possibilitando a realização da análise crítica dos estudos e a inclusão de temáticas importantes referentes à pesquisa.

## 4 | RESULTADOS

O processo de seleção dos artigos a partir de duas formas de combinações dos descritores, como já mencionado inicialmente, identificaram-se 20 publicações. Excluíram-se 09 artigos após a leitura criteriosa dos estudos na íntegra, restando apenas 11 artigos a serem incluídos nesta revisão integrativa. Vale ressaltar que cada artigo atendeu aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Evidenciou-se partir das buscas, que existe uma escassez de publicações que discutam da temática proposta. Observou-se, que 70% dos artigos selecionados são na língua inglesa e os 30% restante, são em língua portuguesa.

O propósito do tema sobre a assistência de enfermagem ao paciente portador de valvopatia mitral decorrente de uma febre reumática e com estenose de prótese valvar é contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos sobre a patologia e suas possíveis complicações, além da realização de uma sistematização da assistência de enfermagem, contribuindo para uma melhor estratégia de planejamento, intervenções e aperfeiçoamento da prática, corroborando para uma melhor qualidade de serviço prestada ao paciente/cliente.

Desta maneira, espera-se que o presente trabalho estimule o uso e o aperfeiçoamento da realização da sistematização de enfermagem, contribuindo para melhorar a qualidade e acesso a prestação de cuidados ao paciente, o qual se considera o centro do cuidado dentro de uma rede de complexidade hospitalar. A participação da equipe de enfermagem de maneira integral e ativa é de grande importância na promoção e recuperação da saúde do paciente que se encontra sobre sua responsabilidade, diagnósticos, intervenções e metas de enfermagem devem ser prescritos e avaliadas quando necessário, percebendo-se a importância da identificação dos problemas pela enfermagem e o replanejamento de ações quando forem necessárias, para obter-se uma assistência de qualidade.

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	ANO	PERIÓDICO
Daniel Goldstein. A. J. Moskowitz. A. C. Gelijins. G. Ailawadi. M. K. Parides. L. P. Perrault. J. W. Hung. P. Voisine F. Degenais. A. M. Gillinov. V. Thourani. M. Argenziano. J. S. Gammie. M. Mack. P. Demers. P. Atluri. E. A. Rose. K. O'Sullivan. D. L. Williams. E. Bagiella. R. E. Michler. R. D. Weisel. M. A. Miller. N. L. Geller. W.C. TaddeiPeters. P. K. Smith. E. Moquete. J. R. Overbey. I. L. Kron. P. T. O'Gara. M. A. Acker.	Resultados de dois anos de tratamento cirúrgico de Regurgitação Mitral Isquêmica Grave.	Apoiar à reparação da válvula mitral com anuloplastia baseada na sua relativamente menor morbidade e mortalidade perioperatória.	2016	The New England Journal of medicine.

<p>R. E. Michler. P. K. Smith. M. K. Parides. G. Ailawadi. V. Thourani. A.J. Moskowitz. M.A. Acker. J.W. Hung. H.L. Chang. L.P. Perrault. A.M. Gillinov. M. Argenziano. E. Bagiella. J.R. Overbey. E.G. Moquete. L.N. Gupta. M.A. Miller. W.C. TaddeiPeters. N. Jeffries. R.D. Weisel. E.A. Rose. J.S. Gammie. J.J. DeRose. J.D. Puskas. F. Dagenais. S.G. Burks. I. El-Hamamsy. C.A. Milano. P. Atluri. P. Voisine. P.T. O’Gara. A.C. Gelijns.</p>	<p>Resultados de dois anos de tratamento cirúrgico de Regurgitação Mitral Isquêmica Moderada</p>	<p>Comparar a cirurgia de revascularização do miocárdio com a cirurgia de revascularização do miocárdio e reparação de válvula mitral em pacientes com regurgitação mitral isquêmica moderada.</p>	<p>2016</p>	<p>The New England Journal of medicine.</p>
<p>Navin Nanda. John cooper. Edward Mahan</p>	<p>Avaliação Ecocardiográfica de válvulas proteicas.</p>	<p>Rever o estado atual do modo bidimensional em tempo real, na avaliação funcional das válvulas protéticas.</p>	<p>2011</p>	<p>Circulation</p>
<p>Samer A.M. Nashef. François Roques. Linda D. Sharples. Johan Nilsson. Christopher Smith. Antony R. Goldstone. Ulf Lockowandt.</p>	<p>EuroSCORE II</p>	<p>Atualizar o modelo de risco do Sistema Europeu de Avaliação de Risco Operativo Cardíaco (EuroSCORE).</p>	<p>2012</p>	<p>European Journal of Cardio-Thoracic Surgery.</p>
<p>Leonardo Vieira da Rosa. Vera Maria Cury Salemi. Leonardo Machado Alexandre. Charles Mady.</p>	<p>Miocardiopatia não compactada – uma visão atual.</p>	<p>Mostrar que outras modalidades de imagem como ressonância magnética, tomografia computadorizada e ventriculografia esquerda são alternativas diagnósticas.</p>	<p>2011</p>	<p>Arquivo Brasileiro de Cardiologia.</p>

Tarasoutchi F. Montera MW. Grinberg M. Barbosa MR. Piñeiro DJ. Sánchez CRM. Barbosa MM et a.	Diretriz Brasileira de Valvopatias - SBC 2011/ I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011.	Organizar a Diretriz Brasileira de Valvopatias – SBC 2011 / I Diretriz Interamericana de Valvopatias – SIAC 2011, com visão holística do problema e apoio de vários grupos e departamentos, contemplando as várias realidades possíveis dos países latino-americanos.	2011	Arquivo Brasileiro de Cardiologia.
Glauca Oliveira Abreu Batista Meireles. Maressa Martins Lopes. Jaqueline Conceição Fontes da Silva.	O Conhecimento dos Enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem.	Descrever o conhecimento dos Enfermeiros em relação à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) de um hospital filantrópico da cidade de Anápolis.	2012	Revista Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde.

Tabela 1. Caracterização dos estudos sobre valvopatia mitral. Recife-PE, 2020.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	INTERVENÇÕES
Risco para infecção	Usar técnica asséptica em todos os procedimentos invasivos; Monitorar SSVV, atentando para sinais de infecção; Avaliar o estado nutricional; Avaliar locais de inserção de cateteres quanto à presença de sinais flogísticos.
Risco de estado nutricional inadequado	Avaliar estado nutricional; Monitorar estado nutricional do paciente Verificar resíduo gástrico antes de infundir a dieta por SNE Assegurar uma ingestão nutricional adequada Sinalizar à equipe médica a presença de náuseas e vômitos, administrando medicações prescritas;
Troca de gases prejudicada	Atentar para os sinais de desconforto respiratório; Manter decúbito elevado; Auxiliar na punção arterial para coleta de gasometria; Monitorar nível de consciência;
Risco para desequilíbrio do volume de líquidos	Realizar balanço hídrico e mensurar débito urinário; Controlar, rigorosamente, a terapia com líquidos e eletrólitos; Restrição hídrica; Atentar para sinais de congestão pulmonar e edemas.
Débito cardíaco diminuído	Avaliar condições circulatórias Avaliar monitoramento cardíaco Aferir pressão arterial Controlar volume de líquidos ganhos; Posicionar o paciente adequadamente no leito. Atentar para sinais de baixo débito cardíaco.
Risco de integridade da pele prejudicada	Identificar fatores de risco para integridade da pele. Inspeccionar áreas de risco para úlceras por pressão. Orientar mudança de decúbito de duas em duas horas Orientar uso de hidratante.



Risco de perfusão tissular ineficaz	Monitorar coloração/temperatura dos membros. Monitorar os efeitos da medicação anticoagulante. Monitorar os sinais de complicação pulmonar. Mudar decúbito de duas em duas horas. Posicionar a paciente com membros alinhados corretamente
Estado de consciência alterado	Manter grades do leito elevadas. Monitorar alterações cerebrais e neurológicas. Monitorar os batimentos cardíacos. Monitorar convulsões. Monitorar o débito urinário. Monitorar o nível de consciência. Monitorar os sinais vitais. Promover ambiente confortável.
Ritmo cardíaco aumentado	Verificar presença de arritmias Observar sinais de choque Comunicar alterações na frequência e do ritmo cardíaco Administrar medicações após resultados de exames conforme prescrição médica
Eliminação urinária alterada	Monitorar eliminação urinária Medir diurese Realizar balanço hídrico

Tabela 2. Diagnóstico de enfermagem e plano terapêutico

## 5 | DISCUSSÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a insuficiência mitral é caracterizada pelo retorno sanguíneo para o átrio esquerdo durante a sístole ventricular, pode ser decorrente do mau funcionamento de qualquer estrutura que faça parte da valva ou que exerça influência nesta, como os folhetos, o anel mitral, as cordas tendíneas, os músculos papilares, o ventrículo ou átrio esquerdo (SBC, 2011). A febre reumática continua sendo a principal causa de insuficiência mitral, por causar retração dos folhetos, encurtamento das cordas tendíneas, impedindo a correta coaptação dos folhetos mitrais (COHN,2012).

Entre as principais causas de uma insuficiência mitral destacam-se: prolapso de valva mitral, endocardite infecciosa, febre reumática, traumas, deformidades congênitas, isquemia miocárdica, cardiomiopatia hipertrófica e disfunção ventricular esquerda do tipo sistólica (COHN,2012).

De acordo com a Diretriz Interamericana de Valvopatias, atualmente, a correção da IM é realizada pela plastia, substituição total ou parcial das estruturas subvalvares ou remoção do aparelho valvar. Por ser um método que preserva partes estruturais da valva e ter maior taxa de sobrevivência imediata e tardia, é o procedimento de escolha para a correção. O procedimento vai depender das características das lesões e querer um maior tempo de circulação extracorpórea (SIAC,2011).

Na insuficiência mitral ocorre o retorno do sangue proveniente do ventrículo para o átrio esquerdo durante a sístole ventricular, conseqüentemente o ventrículo esquerdo recebe na fase de relaxamento, além do volume previsto das veias pulmonares, levando

a uma sobrecarga de volume, dilatação e aumento da câmara. O átrio é uma câmara de baixa pressão, por isso a tensão na parede ventricular é aliviada rapidamente para poupar o ventrículo de um consumo exacerbado de O<sub>2</sub>. A primeira avaliação para o diagnóstico deve ser o exame físico e realização de ECG para identificação dos sinais de sobrecarga da câmara (TOWSEND,2016). Atualmente, a correção da IM é realizada pela plastia, substituição total ou parcial das estruturas subvalvares ou remoção do aparelho valvar.

Para que a atuação e a sistematização da enfermagem seja eficaz, junto aos paciente portador de distúrbios valvares, com disfunção de prótese ou em pré/pós-operatório, é necessário que o profissional procure adotar uma abordagem de saúde mais abrangente, que envolva a perspectiva do paciente sobre sua saúde. Buscar a compreensão do que significa para o indivíduo ter uma doença valvar e conhecer como ele e sua família respondem à doença, como sentem, abordam e adaptam-se aos sintomas, constitui uma visão profunda do cuidado de enfermagem a pacientes valvopatas que tem ou não que submeter-se ao (re)tratamento da valvopatia ( MEIRELES,2012).

## 6 I CONCLUSÃO

Portando, sabe-se que a cardiopatia mitral, especialmente a insuficiência mitral, por dados epidemiológicos pode ser secundária a febre reumática, como também associada a pobreza e as más condições de vida. Tendo em vista a humanização do cuidado, os enfermeiros devem realizar a sistematização da assistência de enfermagem, um processo constituído de cinco etapas que visa proporcionar ao paciente uma assistência de qualidade e individualizada, corroborando para benefícios a nível espiritual, biológico, físico e intelectual tanto do paciente, quanto da equipe de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

COHN, Lawrence H.; ADAMS, David H. **Cardiac surgery in the adult**. McGraw-Hill Education, 4<sup>ª</sup> Ed., 2017.

GARCIA, Telma Ribeiro; COENEN, Amy M.; BARTZ, Claudia C. **Classificação internacional para a prática de enfermagem CIPE®: versão 2017**. Artmed Editora, 2018. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KaYzDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Classifica%C3%A7%C3%A3o+internacional+da+Pr%C3%A1tica+de+Enfermagem&ots=9hd4ST4irB&sig=7xsme6JnmcQwYE511eiAQumUbHU&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KaYzDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Classifica%C3%A7%C3%A3o+internacional+da+Pr%C3%A1tica+de+Enfermagem&ots=9hd4ST4irB&sig=7xsme6JnmcQwYE511eiAQumUbHU&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 28 jun 2020.

GOLDSTEIN, Daniel et al. **Two-year outcomes of surgical treatment of severe ischemic mitral regurgitation**. New England Journal of Medicine, v. 374, n. 4, p. 344-353, 2016. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa1512913?articleTools=true>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

MEIRELES, G. O.A. B.; LOPES, M. M.; SILVA, J. C. F. **O Conhecimento dos Enfermeiros Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Rev. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e Saúde. v.16, n.1, 69-82, 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/260/26025372005.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

MICHLER, Robert E. et al. **Two-year outcomes of surgical treatment of moderate ischemic mitral regurgitation**. New England Journal of Medicine, v. 374, n. 20, p. 1932-1941, 2016. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa1602003?articleTools=true>>. Acesso em: 17 ago. 2020.

MORAES, Carlos R.; MORAES, Fernando. **Manual de cirurgia cardiovascular**. 1ª Ed. Recife, Editora Medbook, 2011.

NANDA NC, COOPER JW, MAHAN EF, FAN PH. **Echocardiographic assessment of prosthetic valves**. Circulation. v.84, n. 3, l228-l239, 2011. Disponível em: <<https://insights.ovid.com/circ/199109005/00003017-199109005-00030>>. Acesso em 28 ago. 2020.

NASHEF SA, ROQUES F, SHARPLES LD, NILSSON J, SMITH C, GOLDSTONE AR, et al. **EuroSCORE II**. Eur J Cardiothorac Surg. v.41, n.4: 734-44, 2012. Disponível em: <<https://academic.oup.com/ejcts/article/41/4/734/646622#>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

ROSA, Leonardo Vieira da et al. **Miocardiópatia não compactada: uma visão atual**. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 97, n. 1, p. e13-e19, jul. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066782X2011000900021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066782X2011000900021&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 ago. 2020.

TARASOUTCHI, F et al. **Diretriz Brasileira de Valvopatias - SBC 2011/ I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011**. Arq. Bras. Cardiol. São Paulo, v. 97, n. 5, supl. 1, p. 01-67, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066782X2011002000001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066782X2011002000001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 ago. 2020.

TOWNSED CM, et al. **Sabiston Textbook of Surgery**. 20ª Ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2016. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KYstDAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&ots=l8l8hfFnNy&sig=GbVXPOsYGmbyM4ZWRdrJmEDw5RY&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KYstDAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&ots=l8l8hfFnNy&sig=GbVXPOsYGmbyM4ZWRdrJmEDw5RY&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 29 jul. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 169, 172, 176, 178

Ácido Fólico 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Alergia Alimentar 9, 11

Alimentos 40, 56, 68, 75, 85, 87, 191

Anemia Falciforme 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Anticoncepcionais 27, 30

APLV 9, 10, 11

Atendimentos 44, 45, 46, 59, 112

Atividade Física 116, 134

Autismo 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66

### B

Bioprótese 16, 17, 19

Brasil 18, 35, 37, 38, 40, 41, 44, 45, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 69, 73, 75, 78, 86, 88, 89, 91, 93, 100, 104, 133, 139, 144, 147, 148, 154, 170, 177, 178, 181, 184, 187, 189, 190, 193, 200, 202

### C

Câncer Pulmonar 88, 89, 90, 91, 92, 96, 99

Cuidados 17, 19, 20, 34, 37, 38, 66, 104, 109, 111, 112, 114, 115, 148, 171, 178, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202

### D

Diabetes Mellitus 5, 12, 13, 32, 33, 34, 35, 38, 54, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 77, 78, 79, 105, 106, 115, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 180, 181, 182, 190

Diabetes Mellitus Tipo 2 53, 180, 181, 182, 190

### E

EGFR 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Enfermagem 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 37, 38, 53, 54, 55, 62, 63, 64, 77, 78, 104, 108, 110, 112, 115, 154, 170, 202, 203

Epilepsia 156, 157, 160, 161

Epilepsia Refratária 156, 159, 161, 165

Esclerose Múltipla 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Estudantes 116, 134

## **F**

Fatores de Risco 23, 27, 30, 35, 37, 50, 52, 53, 54, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 89, 91, 134, 139, 183, 189

Febre Reumática 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25

Fitoterapia 135, 140, 169, 175, 178, 190

## **G**

Gestação 55, 60, 61, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

## **H**

Hipoglicemiantes 77, 79, 140, 143, 180, 182, 183, 188, 189

## **I**

Imunidade 80, 81, 83, 85

Imunossupressores 102, 103

Insuficiência Mitral 16, 17, 18, 19, 24, 25

Intoxicação 40, 41, 42, 43

## **L**

Leite de Vaca 9, 10, 11

Leptina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

## **M**

Medicamentos 27, 28, 30, 37, 59, 69, 84, 99, 112, 141, 156, 163, 164, 176, 179, 181, 184, 186, 188

Mutação 2, 88, 90, 91, 96, 98, 99, 146

## **N**

Neuropatia Diabética 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115

## **O**

Obesidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 36, 37, 52, 67, 69, 75, 77, 113, 117, 120, 122, 123, 127, 129, 133, 181, 183

Oligodendroglioma 161, 162, 164, 165, 166, 167

## **P**

Pé Diabético 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Perfil de Saúde 145, 146

Plantas Medicinais 140

Prevenção 2, 5, 10, 35, 38, 46, 52, 54, 61, 62, 63, 66, 87, 104, 109, 111, 112, 117, 118, 140, 141, 186, 190, 191, 193, 198

## **Q**

Qualidade de Vida 35, 62, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 90, 106, 108, 112, 114, 116, 117, 118, 128, 130, 131, 133, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 156, 159, 160, 165, 181, 191, 193, 194, 198, 200

## **S**

Saciedade 1, 2, 4, 7

SUS 5, 8, 10, 41, 44, 45, 46, 51, 65, 164, 182, 189, 202

## **T**

Transplante 37, 102, 103

Tratamento 2, 1, 5, 10, 18, 21, 22, 25, 30, 32, 33, 34, 37, 56, 58, 59, 65, 67, 70, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 84, 85, 87, 90, 92, 93, 99, 100, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194

Tumor Cerebral Primário 161, 162

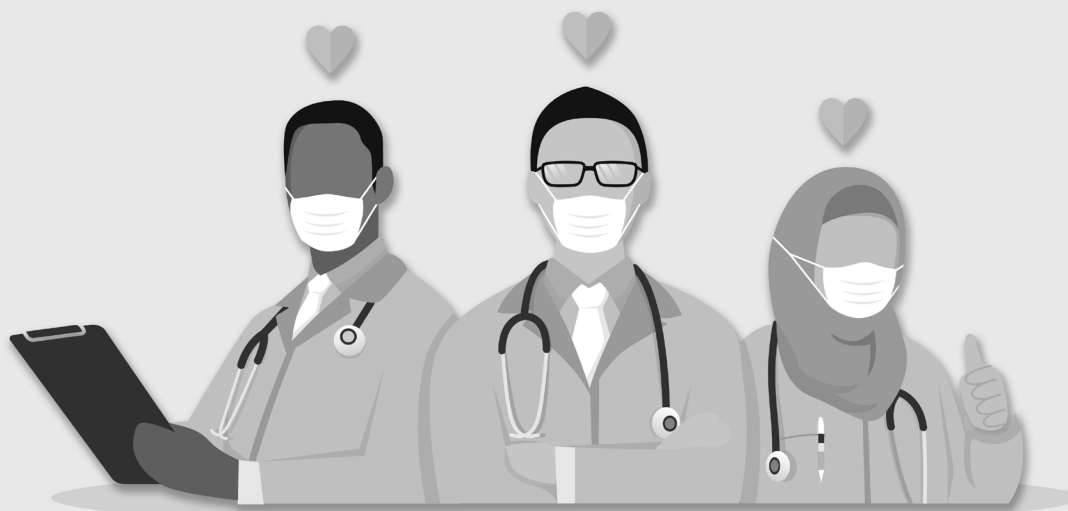
## **U**





Uso Vitamina D 80, 83

# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4







-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)